

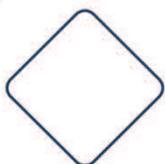


Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

Setembro-outubro/2021



S U M Á R I O

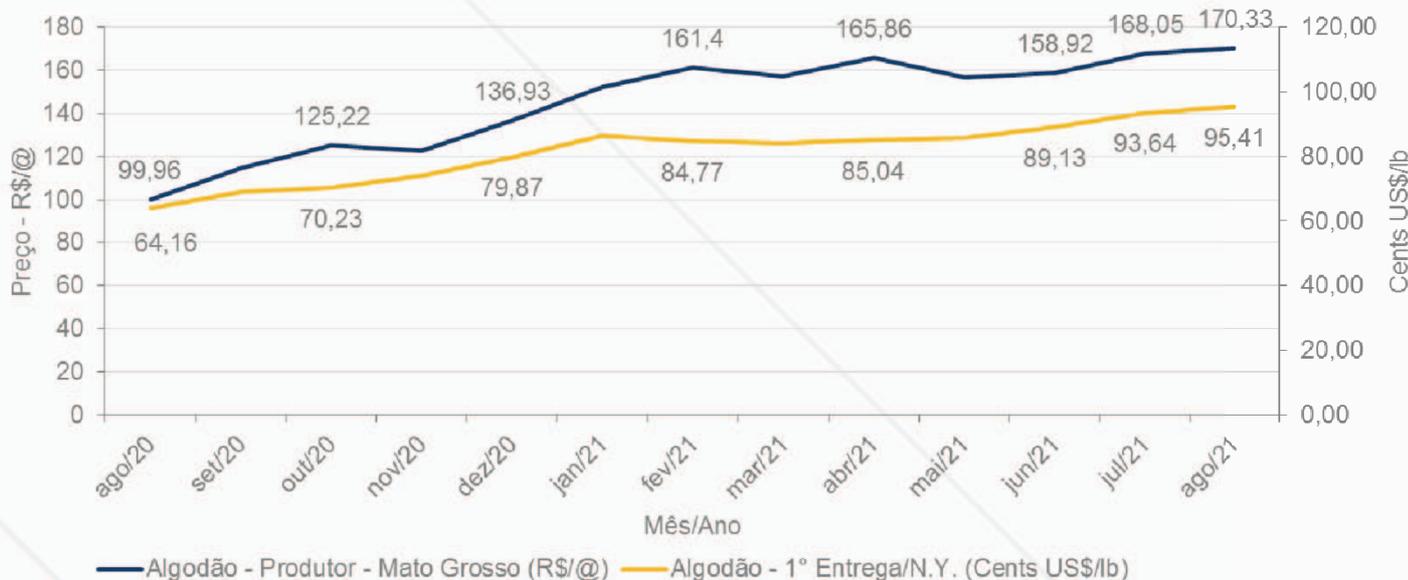
Algodão	04
Arroz	07
Carne Bovina	10
Carne de Frango	13
Carne Suína	16
Feijão	19
Milho	22
Soja	25
Trigo	28



ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab

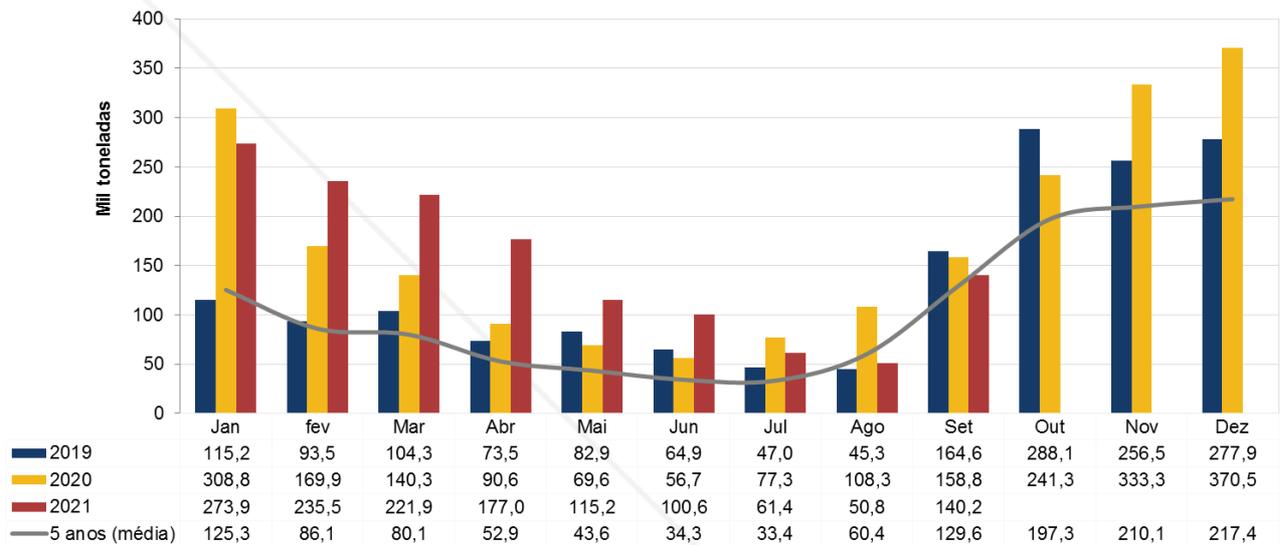
Descrição	set/21	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	170,33	1,36%	70,40%
Algodão - 1° Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	95,41	1,89%	48,71%

Fonte: Conab (2021)

- Apesar da entrada da safra 2020/21, o menor volume colhido e o dólar valorizado, contribuem para a sustentação dos preços;
- A alta taxa de comercialização antecipada e o bom desempenho das exportações, também colaboram para a alta dos preços;
- O bom desempenho das exportações dos EUA, elevaram os preços na média de setembro;
- A expectativa de uma maior importação da China, aquece o mercado global.



Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: ME.

Período	Exportações (mil t)	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
set/21	140,2	176,14%	-11,72%	8,18%
Jan-Set/2021	1.376,6		16,62%	113,21%

- Dada a menor oferta da safra 2020/21, a expectativa é que em 2022 sejam exportadas 2,0 milhões de toneladas, queda de 4,8% em relação ao estimado para 2021;
- A 'crise dos contêineres' também colaborou para a menor exportação no segundo semestre deste ano;
- Com o forte desempenho das exportações no primeiro semestre de 2021, a cumulado deste ano ainda é superior ao de 2020.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab e ME

Estimativas	2020	2021		2022	%		
		set/21	out/21	out/21	2021		2022
	(a)	(b)	(c)	(d)	(c/b)	(c/a)	(d/c)
Produção	3,00	2,36	2,36	2,68	0,0%	-21,5%	13,7%
Exportação	2,13	2,10	2,10	2,00	0,0%	-1,2%	-4,8%
Consumo	0,60	0,72	0,73	0,77	0,7%	20,8%	5,5%
Estoque Final	1,76	1,30	1,30	1,21	0,0%	-26,5%	-6,6%

Fonte: Conab. Estimativa para a Safra 2021 e 2022 em outubro de 2021.

- A Conab estima um aumento de área para a safra 2021/22 de 10,2%, totalizando 1.510 mil ha;
- Em relação ao consumo doméstico, a expectativa é que seja demandado 725 mil toneladas em 2021;
- A recuperação no consumo é possibilitada pela vacinação e mitigação da pandemia, além da reposição de estoques dado à menor aquisição por parte da indústria nacional no ano de 2020;
- Em relação às exportações, dada a menor oferta da safra 2020/21, a expectativa é que em 2022 sejam exportadas 2,0 milhões de toneladas, queda de 4,8% em relação ao estimado para 2021.

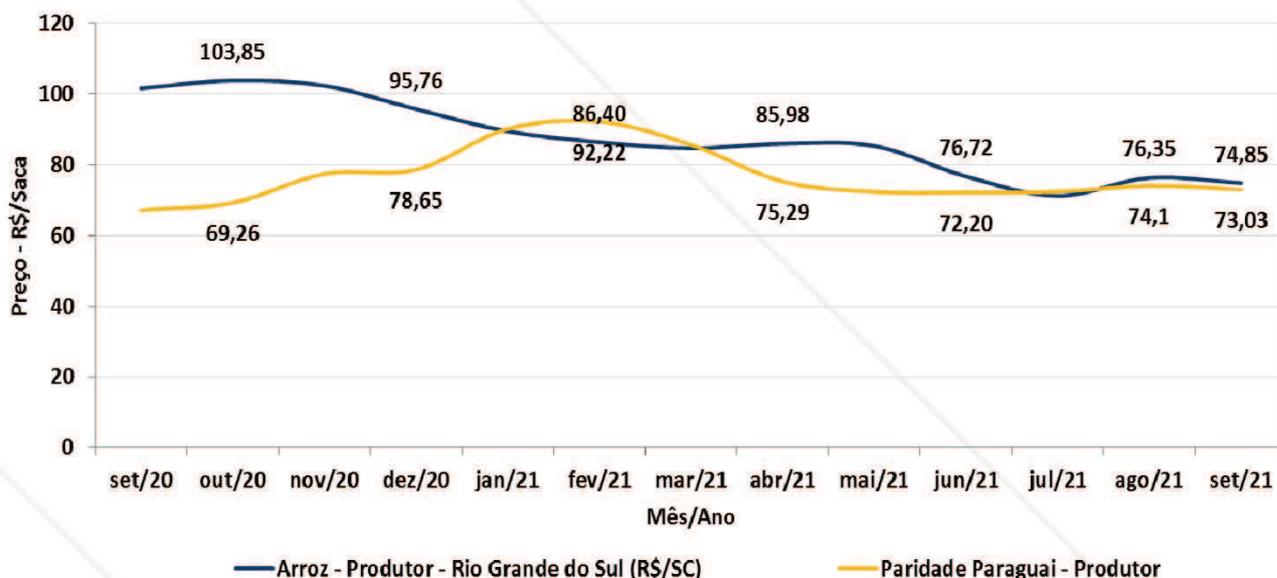
DESTAQUE DO ANALISTA

No mercado internacional, os preços da pluma dispararam durante o mês de outubro. Problemas climáticos nos EUA e na Índia, juntamente com a menor oferta na safra 2020/21 brasileira e a recuperação da demanda mundial, inclusive da China, contribuíram para um cenário de preços muito elevados na Bolsa de Nova Iorque. No dia 18/10/2021, o contrato de maior liquidez fechou em 107 cents por libra peso. Os preços domésticos seguem em patamares nominais recordes e, com o dólar e o petróleo ainda mais valorizados, não se descarta a possibilidade de se situarem acima da paridade de exportação em partes do primeiro semestre de 2022. Diante desse cenário, a rentabilidade da pluma ultrapassa a do milho. Com isso, caso não haja problemas na janela da plantio do algodão, a área a ser plantada deverá ser ainda maior do que a prevista pela Conab em seu primeiro levantamento, que foi de 1.510 mil ha.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



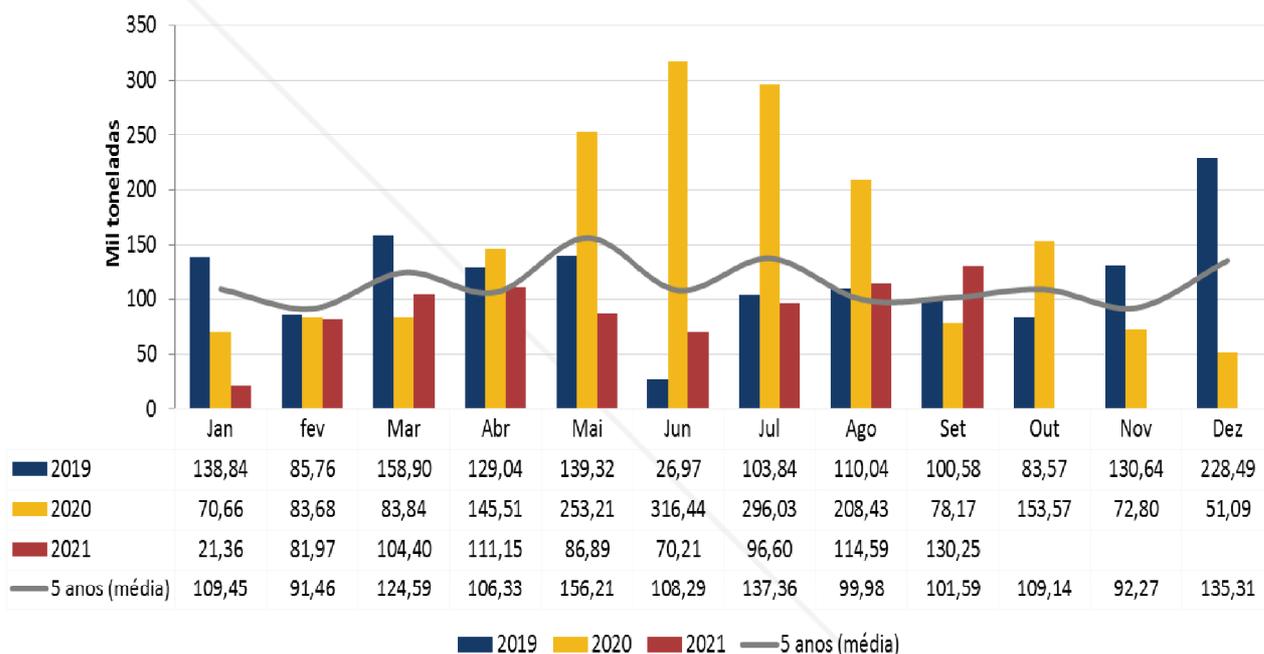
Fonte: Conab

Descrição	set/21	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	74,85	-1,96%	-24,88%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	73,03	-1,44%	8,66%

Fonte: Conab (2021)

- Previsão de preços próximos da estabilidade até a entrada da próxima safra 2021/22;
- Para a próxima Safra, a perspectiva são de valores reais abaixo do registrado ao longo de 2020 e 2021;
- Excedente da oferta deverá limitar a valorização do grão.

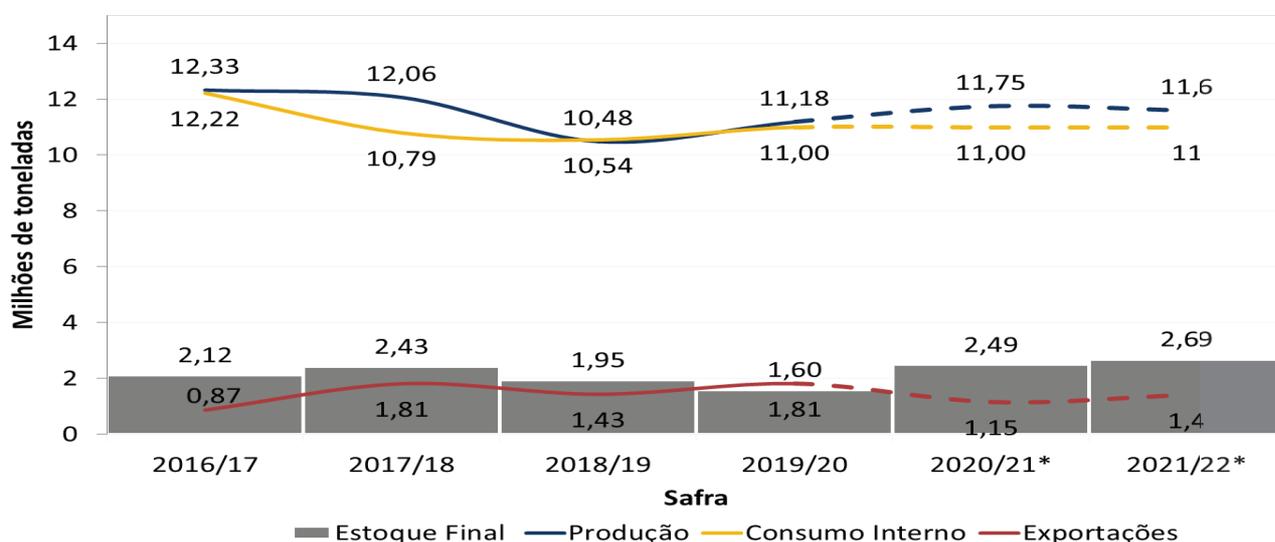
Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: ME.

- Maior competitividade do grão brasileiro com amena queda nos preços internos e desvalorização do Real;
- Expansão do volume exportado;
- Expectativa de 1.150 mil toneladas importadas de janeiro a dezembro de 2021.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Estimativas	2020	2021		2022	%		
		set/21	out/21	out/21	2021		2022
	(a)	(b)	(c)	(d)	(c/b)	(c/a)	(d/c)
Produção	11.18	11.75	11.75	11.60	0.00%	5.07%	-1.28%
Exportação	1.81	1.15	1.15	1.40	0.00%	-36.58%	21.74%
Consumo	11.00	11.00	11.00	11.00	0.00%	0.00%	0.00%
Importação	1.00	1.00	1.00	11.00	0.00%	0.00%	1000.00%
Estoque Final	1.60	2.48	2.49	2.69	0.40%	56.03%	8.03%

Fonte: Conab. Estimativa para a Safra 2021 e 2022 em outubro de 2021.

- Expectativa de continua ampliação dos estoques de passagem.
- Estimativa de produção e consumo próximos da estabilidade para a Safra 2021/22.
- Estimativa de ampliação do saldo da balança comercial para a Safra 2021/22.

DESTAQUE DO ANALISTA

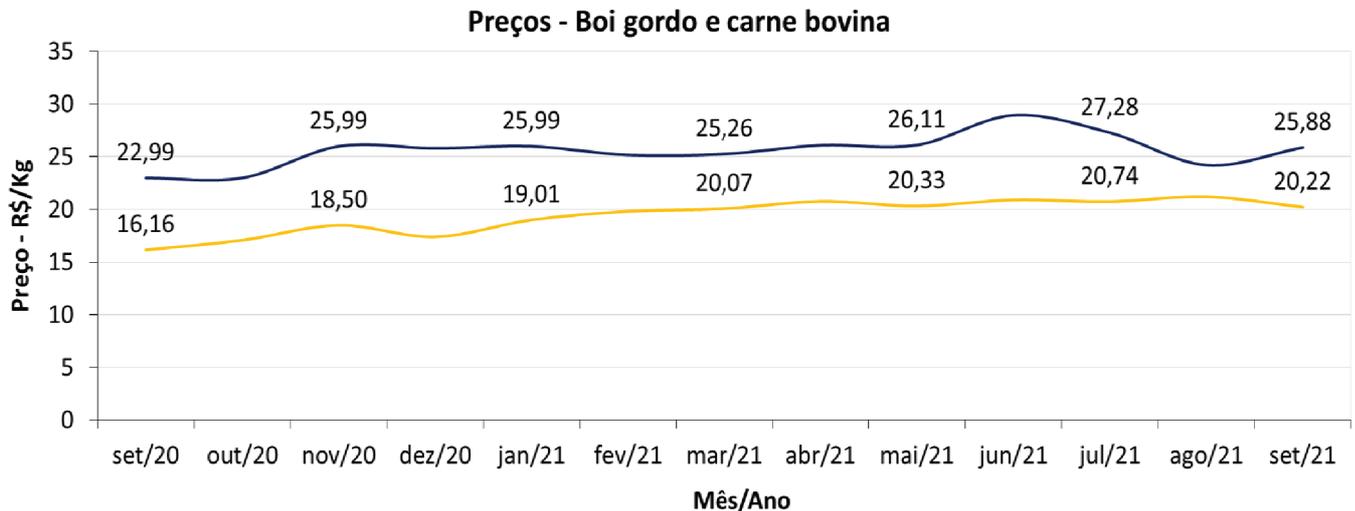
Mercado segue com baixa liquidez, com o produtor, que se encontra capitalizado, restringindo a oferta. Apesar disso, há estimativa de aumento da oferta disponibilizada nos últimos meses do ano o que deverá refletir em estabilidade nas cotações.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab

— Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg) — Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)

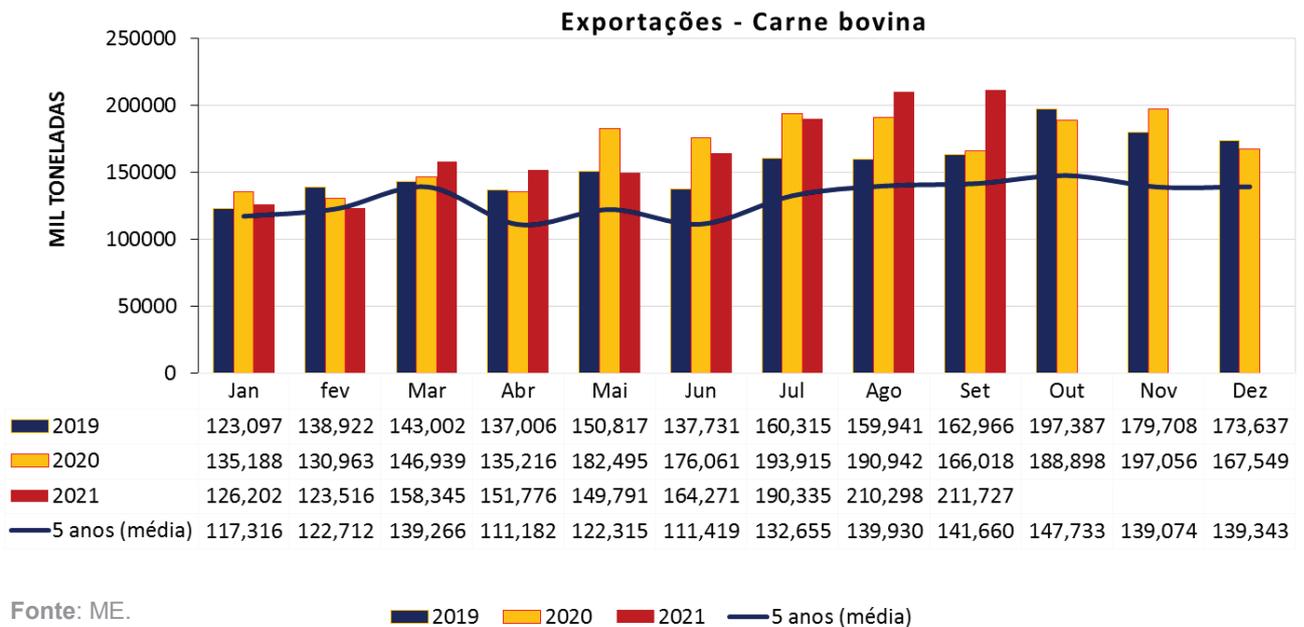
Descrição	set/2021	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	20,22	-4,67%	25,11%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	25,88	6,94%	12,57%

Fonte: Conab (2021)

- Os preços recebidos pelo produtor deverão continuar, no curto prazo, sob pressão baixista em virtude da paralisação das exportações para a China;
- Os reflexos já foram sentidos pelo produtor, mas ainda não refletiu para o consumidor final;
- No médio prazo, a tendência é que os preços voltem aos patamares anteriormente vistos, encontrando o equilíbrio entre o aumento nos custos de produção, a baixa demanda e a oferta crescente de boiadas oriundas do confinamento.



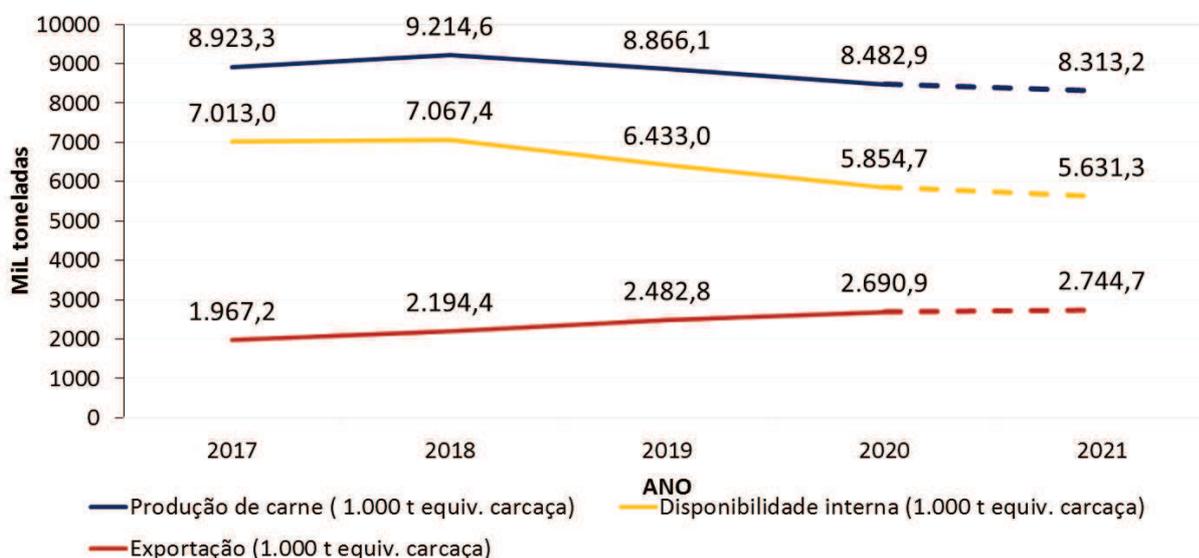
Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Período	Exportações	Mensal	Anual	5 anos
	toneladas	(%)	(%)	(%)
Set/2021	211.727,4	0,7%	27,5%	49,5%
Jan- Set/2021	1.486.260,6		2,0%	30,6%

- O volume das exportações de carne bovina registrou, em setembro, o maior volume mensal embarcado na série histórica; O preço no mercado internacional também aumentou, atingindo, em setembro, US\$ 5.607/t, ou seja, 39% acima do preço praticado em setembro de 2020;
- A receita acumulada, de janeiro a setembro, é 21,9% maior que a do mesmo período de 2020.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Estimativas	2020	2021	
		abr/21	%
Produção	8.482,90	8.313,20	-2,0%
Exportação	2.690,90	2.744,70	2,0%
Disponibilidade Interna	5.854,70	5.631,30	-3,8%

Fonte: Conab

- No últimos anos, o Brasil se firmou como um dos principais fornecedores de carne bovina mundial;
- A procura pela carne brasileira aumentou, apesar da produção não realizar o mesmo movimento. A menor oferta de carne, somada ao aumento dos custos de produção, influenciou os níveis de preços praticados e a demanda interna pela carne bovina segue restrita;
- A oferta por habitante, neste ano, deverá ficar na casa dos 26 kg, bem abaixo dos 33 kg observados em 2018.

DESTAQUE DO ANALISTA

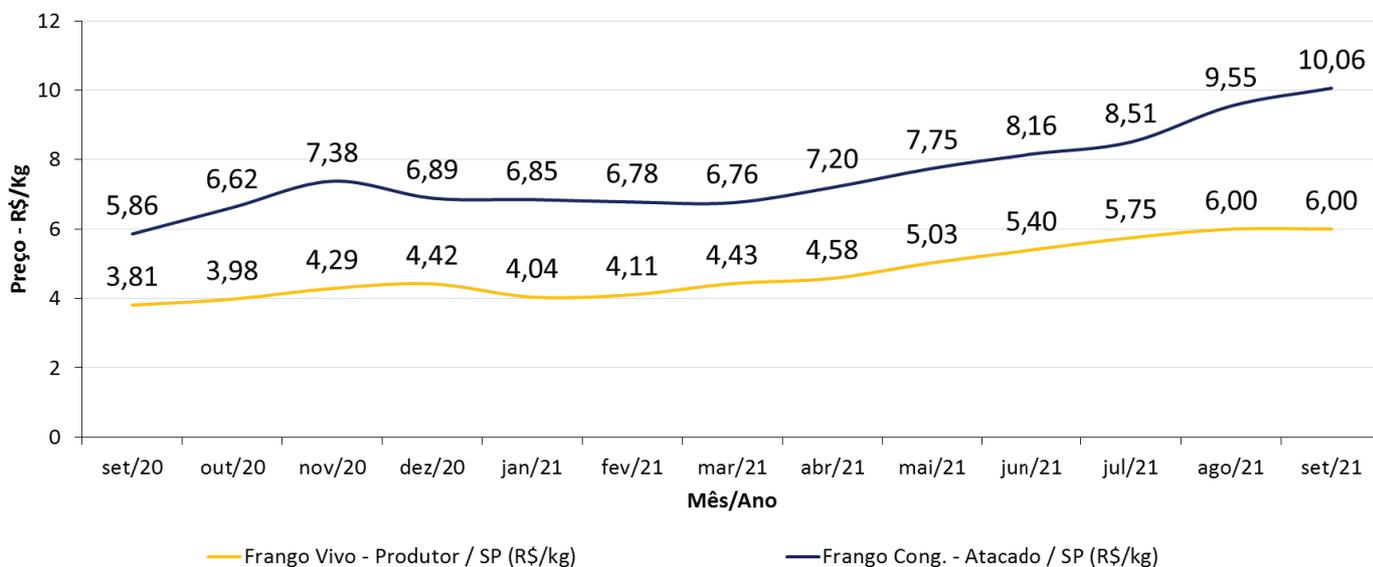
O embargo das exportações de carne bovina para a China refletiu no preço recebido pelo produtor, retraindo o valor da arroba em 4,7% em relação a agosto. Apesar da queda dos preços da arroba, o consumidor final ainda não sentiu esses efeitos, como verificado no atacado em São Paulo, com variação positiva de 6,9% em relação a agosto. Devido à baixa demanda pelo produto e a maior oferta, mesmo que momentânea, não se vislumbra muito espaço para elevação desses preços. A manutenção da suspensão das importações de carne brasileira pela China contribuirá no aumento dessa pressão baixista de preços, enquanto o mercado se comporta em compasso de espera de uma resolução do imbróglio.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



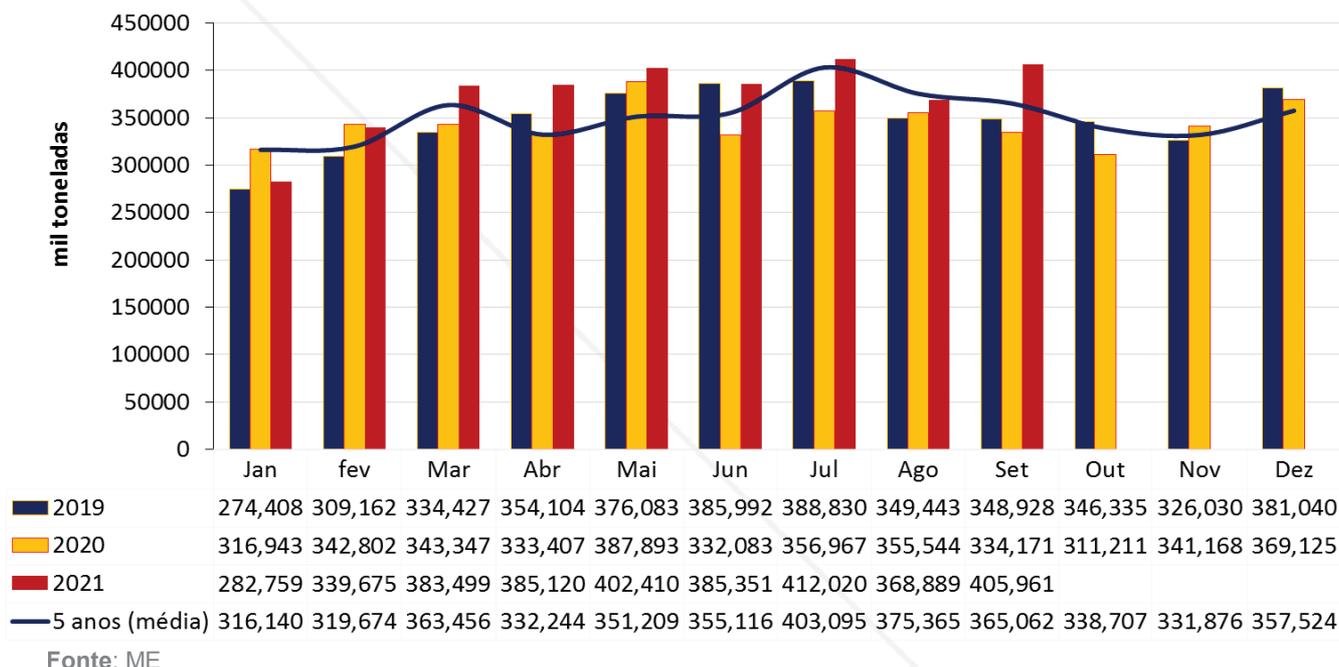
Descrição	set/2021	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	6,00	0,00%	57,48%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	10,06	5,34%	71,67%

Fonte: Conab (2021)

- Os preços recebidos pelo produtor seguem com a tendência de alta;
- Os principais fatores de alta nos preços são os custos dos insumos para ração (milho e farelo de soja), apesar da redução das cotações de milho em setembro, e a maior procura do produto, tanto no mercado interno quanto no externo;
- No atacado, o frango congelado aumentou 5,3% em setembro, reduzindo o ímpeto do aumento sentido em agosto, muito provavelmente influenciado pelo recuo dos preços de carne bovina.



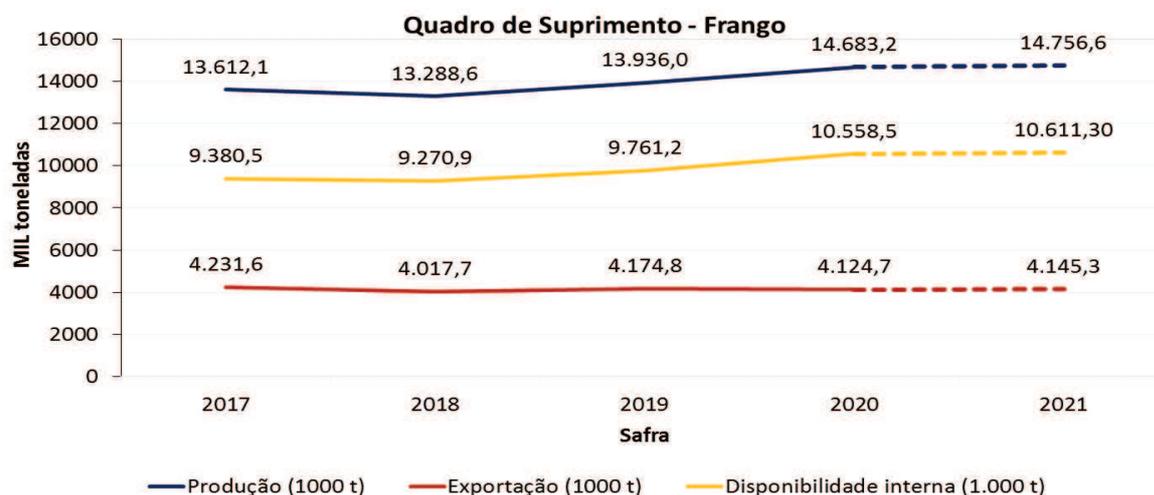
Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Período	Exportações	Mensal	Anual	5 anos
	toneladas	(%)	(%)	(%)
Set/2021	405.961	10,0%	21,5%	11,2%
Jan-Set/2021	3.365.684		8,5%	5,8%

- O preço tem sido maior no mercado internacional, atingindo, em setembro, US\$ 1.763/t, 26% acima de 2020;
- De janeiro a setembro, o volume embarcado para a China (-3%), Arábia Saudita (-11%) e Coreia do Sul (-12%) caíram, em relação a 2020;
- Destaca-se o aumento crescente do volume embarcado com destino às Filipinas (+122%).

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Estimativas	2020	2021	
		abr/21	%
Produção	14.683,2	14.756,6	0,5%
Exportação	4.124,7	4.145,3	0,5%
Disponibilidade Interna	10.558,5	10.611,3	0,5%

Fonte: Conab

- Com o crescente aumento da demanda interna pela carne de frango, em substituição a outras proteínas, sobretudo a carne bovina, as estimativas apontam para a maior produção da série histórica, próximo a 14,8 milhões de toneladas;
- A disponibilidade interna de carne de frango deve ser recorde em 2021, com cerca de 10,6 milhões de toneladas sendo ofertadas;
- Mesmo com a maior disponibilidade interna, o país continuará sendo o principal exportador dessa proteína.

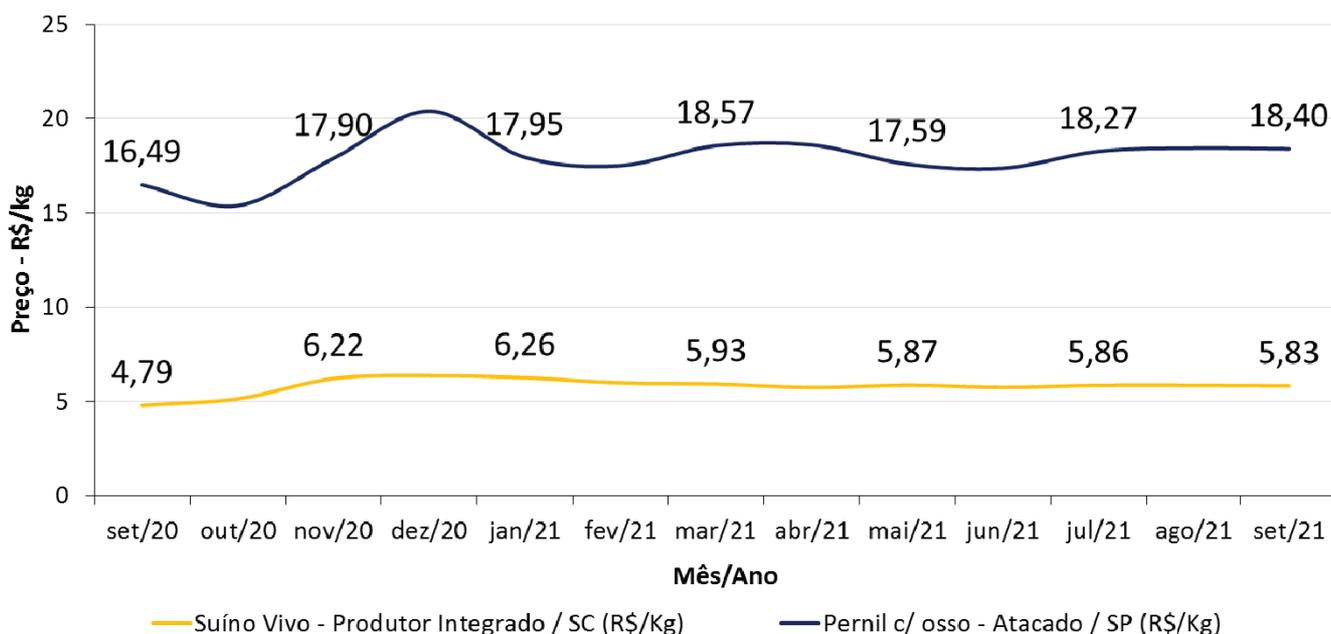
DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços recebidos pelo produtor seguem pressionados pelos custos de produção e, conforme a demanda interna pela carne de frango aumenta, como alternativa mais favorável ao consumidor frente a outras proteínas, reajustes são sentidos no atacado também. Contudo, há certo limite para o aumento das cotações da proteína de frango, pois à medida que a sua diferença para a carne suína e bovina diminui, aumenta a resistência do consumidor em adquiri-la.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



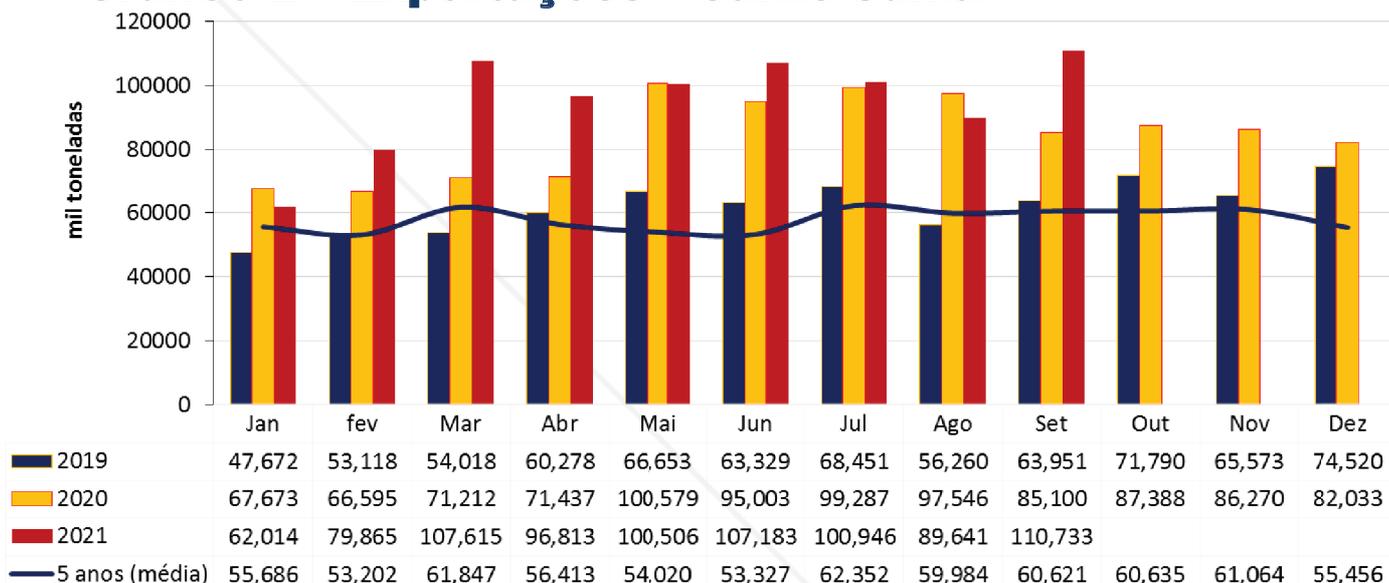
Fonte: Conab

Descrição	set/2021	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,83	-0,51%	21,71%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	18,40	-0,22%	11,58%

Fonte: Conab (2021)

- O mercado segue com certa estabilidade das cotações, sem espaços para avanços consideráveis;
- Os preços, tanto ao produtor quanto no atacado, mantiveram-se estáveis em setembro de 2021, com uma pequena redução de 0,5% e 0,2%, respectivamente;
- A expectativa é que ocorra uma pressão de baixa nos preços internos, sobretudo pela redução nas cotações da carne bovina, mesmo com o início da campanha anual de estímulo ao consumo da carne suína.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



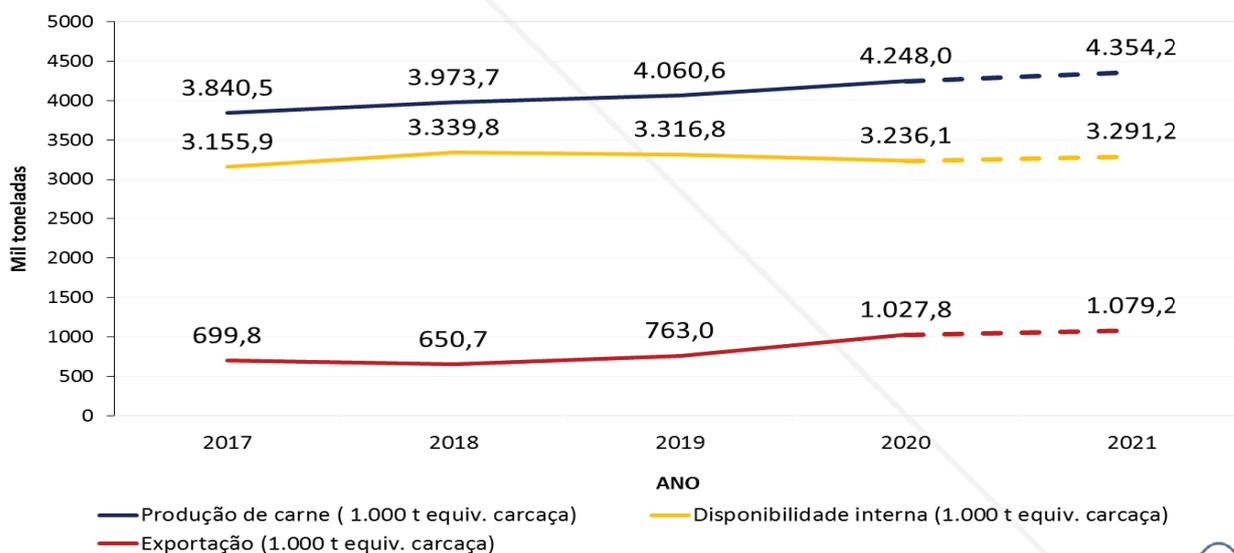
Fonte: ME.

2019 2020 2021 5 anos (média)

Período	Exportações toneladas	Mensal (%)	Anual	5 anos
			(%)	(%)
Set/2021	110.733	23,5%	30,1%	82,7%
Jan-Set/2021	855.317		13,4%	65,3%

- O preço médio no mercado internacional aumentou, atingindo US\$ 2.993/t, 4,3% acima do preço praticado em setembro de 2020.
- A receita nos primeiros nove meses desse ano é 22,7% maior que a do mesmo período de 2020.
- A China participa com 52% de todo o volume exportado nesse ano. A crescente desvalorização do preço do suíno naquele país pode prejudicar as exportações brasileiras.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Estimativas	2020	2021	
		abr/21	%
Produção	4,248.0	4,354.2	2.5%
Exportação	1,027.8	1,079.2	5.0%
Disponibilidade Interna	3,236.1	3,291.2	1.7%

Fonte: Conab

- A estimativa é que as exportações batam recordes em 2021, tendência que vem desde o grande surto de Peste Suína Africana na China;
- O recorde de exportação dá suporte à estimativa da maior produção de carne suína da série histórica, próximo a 4,4 milhões de toneladas;
- A oferta interna de carne suína mantém-se dentro dos patamares históricos, com uma disponibilidade per capita de 15,4 kg/ano.

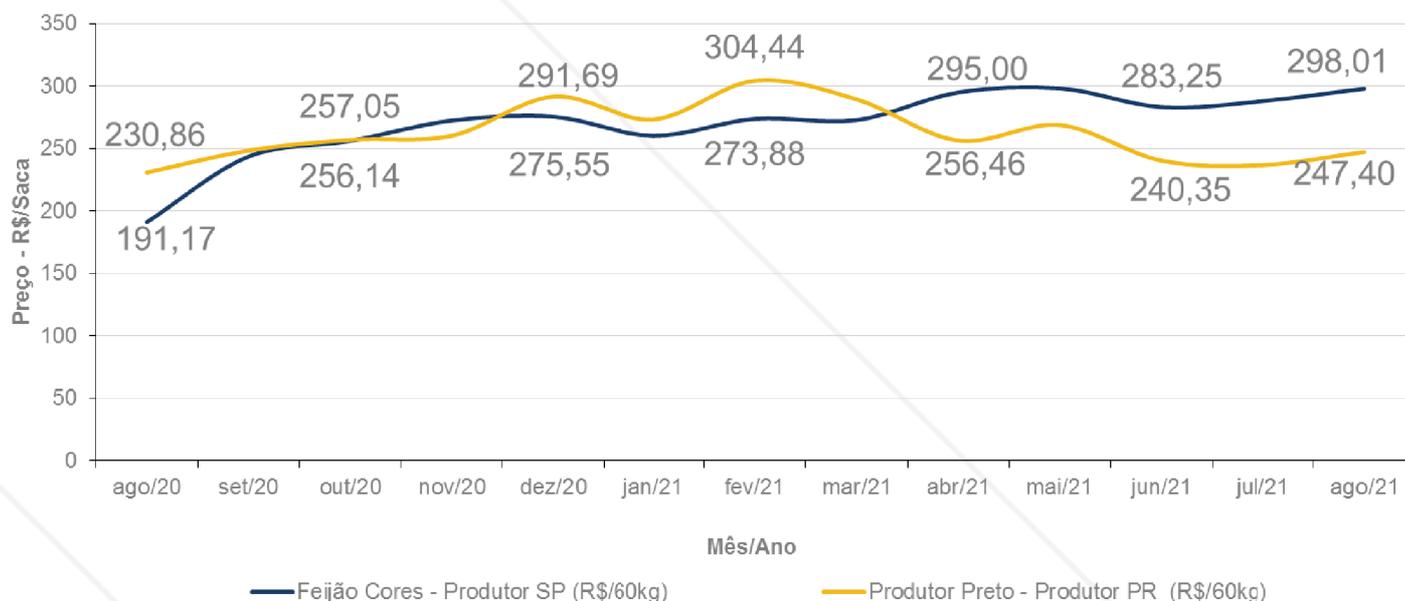
DESTAQUE DO ANALISTA

Segue a tendência baixista dos preços com um possível aumento da oferta interna, em caso de diminuição do ritmo de exportação. Apesar da entrada da segunda safra de milho, os preços deste insumo continuam pesando no custo de produção. Fica a expectativa do comportamento dos preços internos chineses. Caso permaneçam em níveis baixos, isso poderá tornar menos competitiva a exportação do produto brasileiro para a China.

FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão

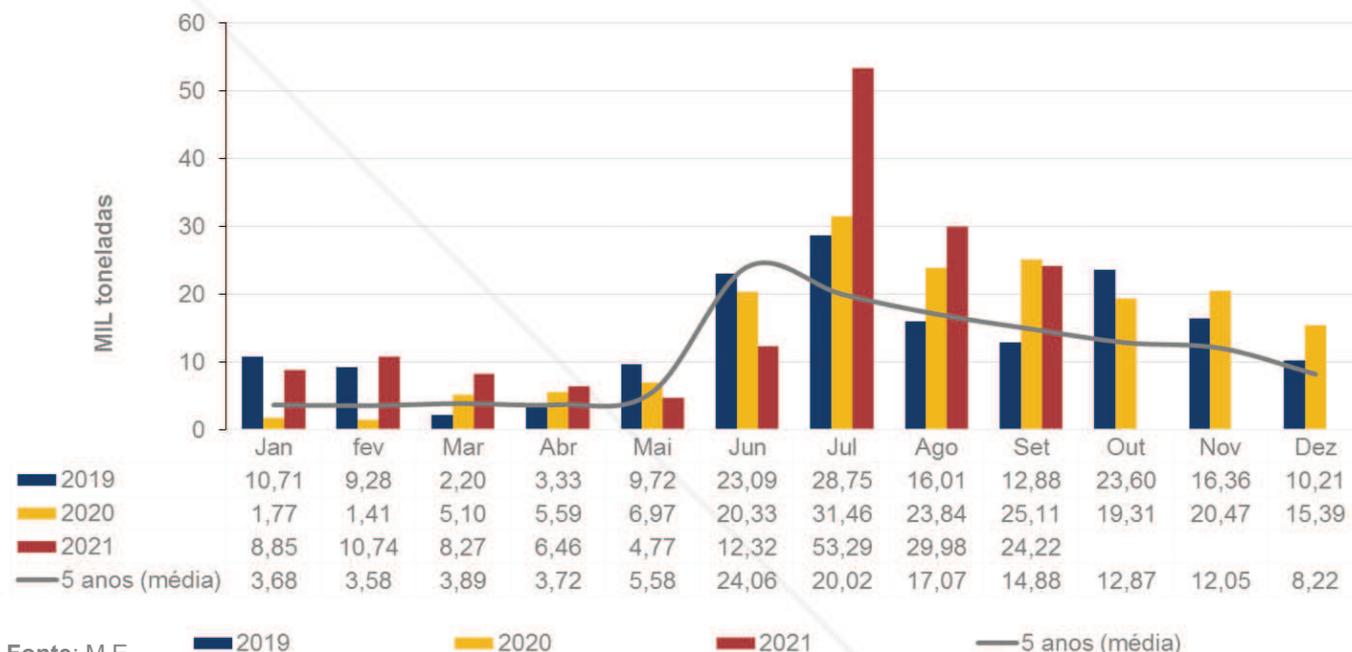


Fonte: Conab

	ago/21	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor SP (R\$/60kg)	279,81	-6,11%	14,83%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	248,23	0,34%	-0,11%

- Feijão carioca mantém retrações, apesar do período de entressafra;
- Tendo passado a entrada da terceira safra 2020/21, o cenário seria favorável à elevações dos preços, mas a demanda retraída provocou uma desvalorização dos preços;
- No caso do feijão preto, o cenário também seria de tendência à valorização dos preços, dada a menor oferta e valorização do dólar;
- Os preços do feijão preto já retornaram aos patamares do mesmo período de 2020.

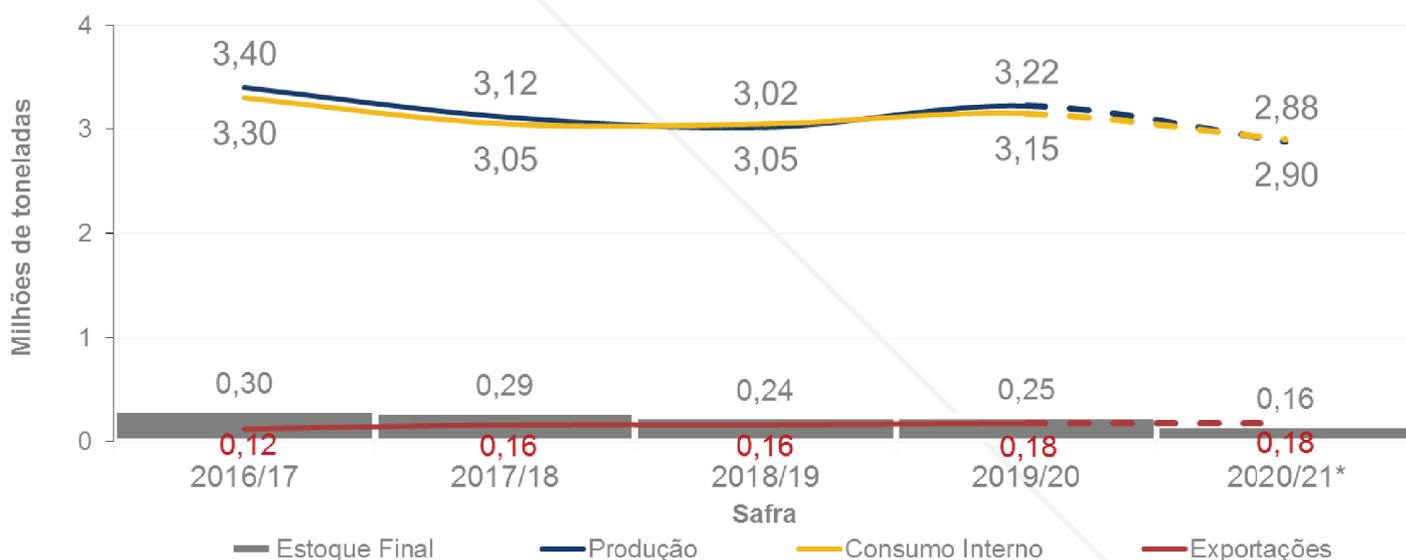
Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Período	Exportações (mil t)	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
set/21	24,2	-19,23%	-3,53%	62,77%
Jan-Set/2021	158,9		30,71%	64,70%

- A valorização do dólar contribuiu para o aumento das exportações do feijão caupi;
- No acumulado do ano, o volume é 30% e 64% acima de 2020 e da média dos últimos 5 anos, o que mostra a evolução do plantio do feijão caupi para exportação.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Estimativas	2020	2021		2022	%		
		set/21	out/21	out/21	2021		2022
	(a)	(b)	(c)	(d)	(c/b)	(c/a)	(d/c)
Produção	3.22	2.88	2.88	2.97	0.0%	-10.6%	3.1%
Exportação	0.18	0.18	0.18	0.17	0.0%	1.7%	-5.6%
Consumo	3.15	2.90	2.90	2.90	0.0%	-7.9%	0.0%
Estoque Final	0.25	0.16	0.16	0.16	0.0%	-36.0%	0.0%

Fonte: Conab.

- Apesar da queda no consumo, os preços não retornaram aos níveis pré-pandemia;
- Para a safra 2021/22, espera-se um estabilidade na área planta, mas um aumento da produtividade;
- Com os problemas climáticos vividos em 2021, o quadro de oferta e demanda seguirá muito ajustado por mais um ano.

DESTAQUE DO ANALISTA

No caso do feijão cores, apesar da pouca oferta na primeira quinzena de outubro, o mercado tem se mantido com tendência de leve queda, devido à pouca necessidade de compra dos empacotadores. Com o início da maior entrada da primeira safra em novembro, e intensificação em dezembro, há possibilidade dos preços seguirem em movimento de queda.

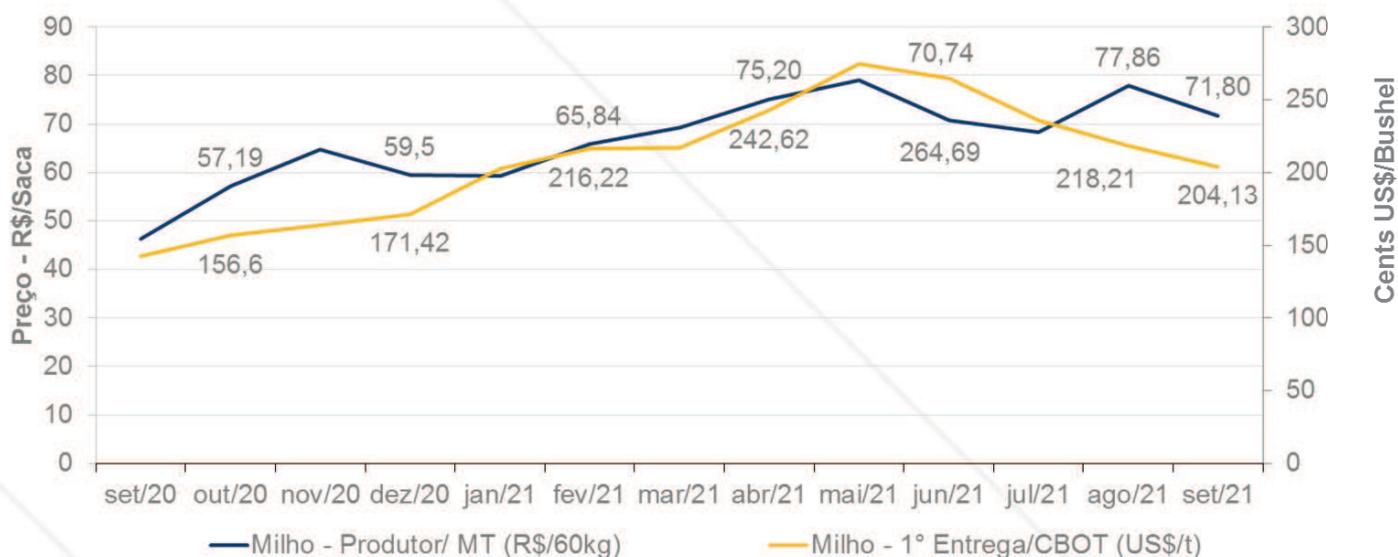
No caso do feijão preto, o cenário é parecido com o do cores, ou seja, segue apresentado uma demanda enfraquecida. Apesar de no segundo semestre a entrada de feijão preto importado tem no dólar um fator de alta, a competitividade com o feijão carioca, além da fraca demanda, limita a alta do produto. Em suma, semelhante ao feijão carioca, mesmo com um viés baixista, os preços apresentam patamares históricos elevados, mantendo-se bastante atrativas ao lado ofertante.



MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



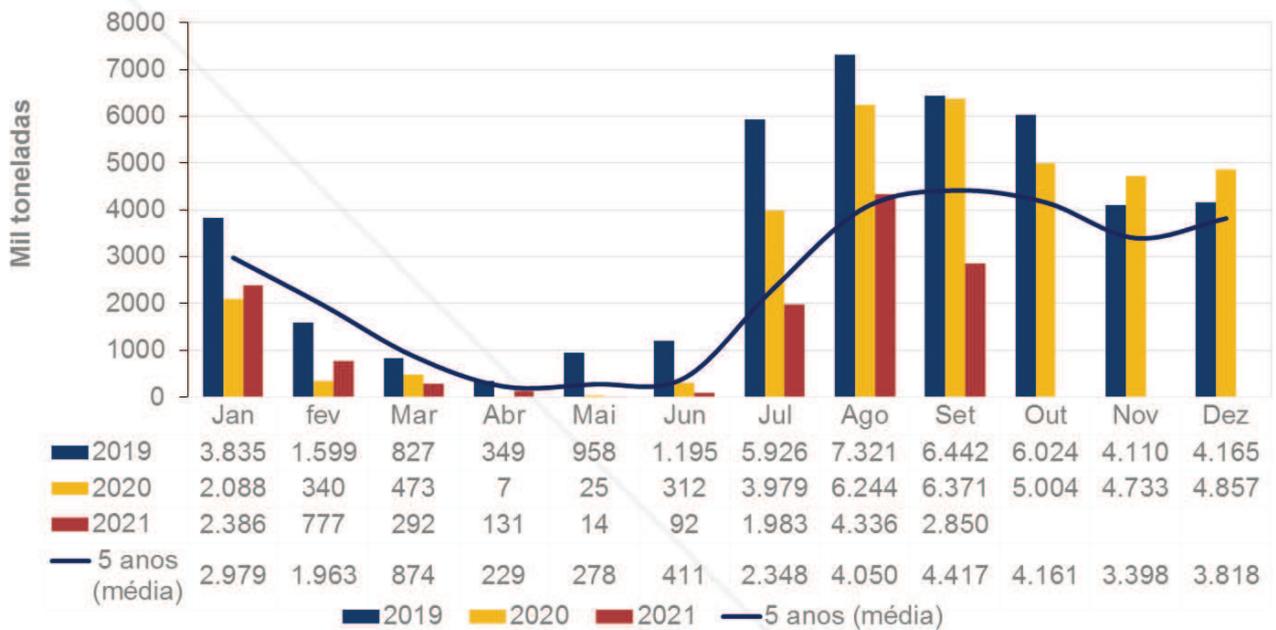
Descrição	set/2021	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	71,80	-7,78%	54,91%
Milho - Produtor/ PR	86,12	-7,75%	70,10%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	204,13	-6,45%	43,12%

Fonte: Conab

- Grande volume importado mantém um pouco mais equilibrada a relação oferta e demanda;
- Mesmo em ano de pouca oferta, a paridade de exportação ainda é o principal fundamento de preços nacionais;
- Produtor brasileiro tem vendido milho mesmo com preços em baixa.



Gráfico 2 – Exportações – Milho

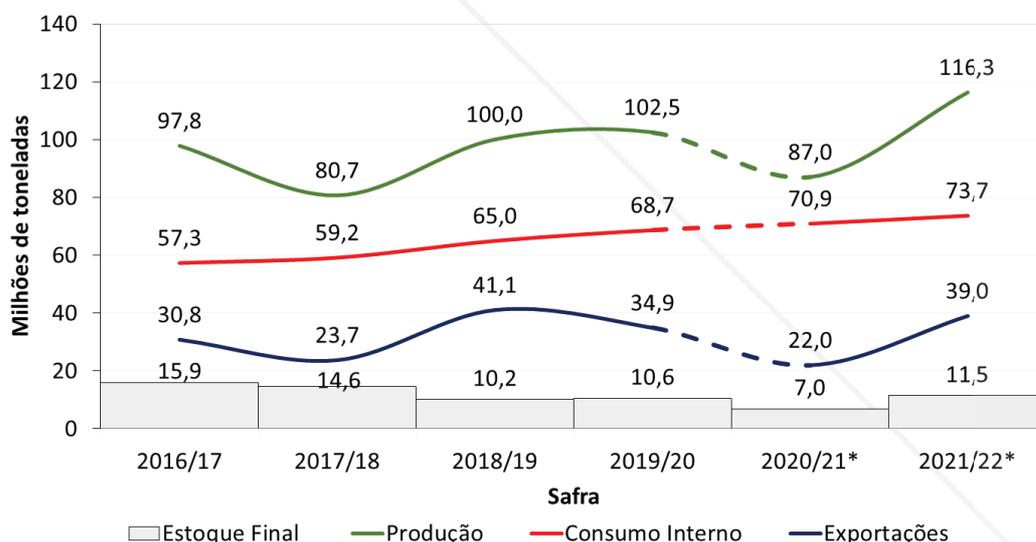


Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Set/2021	2.850	-34,26%	-55,27%	-35,47%
Jan-Set/2021	12.861		-35,17%	-26,72%

Fonte: ME.

- Baixa dos preços de milho são motivada por:
 - Aumento dos estoques de passagem americanos;
 - Expectativa de redução do mandatório de biocombustíveis que afetariam a demanda de milho;
 - Redução dos volumes de exportação dos EUA que podem aumentar ainda mais os estoque americanos.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Estimativas	2020	2021		2022	%		
		set/21	out/21	out/21	2021		2022
		(a)	(b)	(c)	(d)	(c/b)	(c/a)
Produção	102,52	86,99	87,00	116,31	0,01%	-15,13%	33,69%
Exportação	34,89	22,00	22,00	39,00	0,00%	-36,95%	77,27%
Consumo	68,66	70,93	70,93	73,68	0,00%	3,30%	3,88%
Estoque Final	10,60	6,96	6,96	11,50	0,00%	-34,36%	65,23%

Fonte: Conab. Estimativa para a Safra 2021 e 2022 em outubro de 2021.

- Indústria proteica deve continuar a puxar demanda em 2022;
- Com a oferta voltando a normalidade, as importações de 2022 devem ser de apenas 900 mil toneladas;
- As exportações de 2022 devem alcançar 39 milhões de toneladas, caso não haja nenhum problema de oferta;
- Caso não haja nenhum choque de oferta, os estoques voltarão a subir em 2022, estimado em 11,5 milhões de toneladas ou, aproximadamente, 2 meses de consumo.

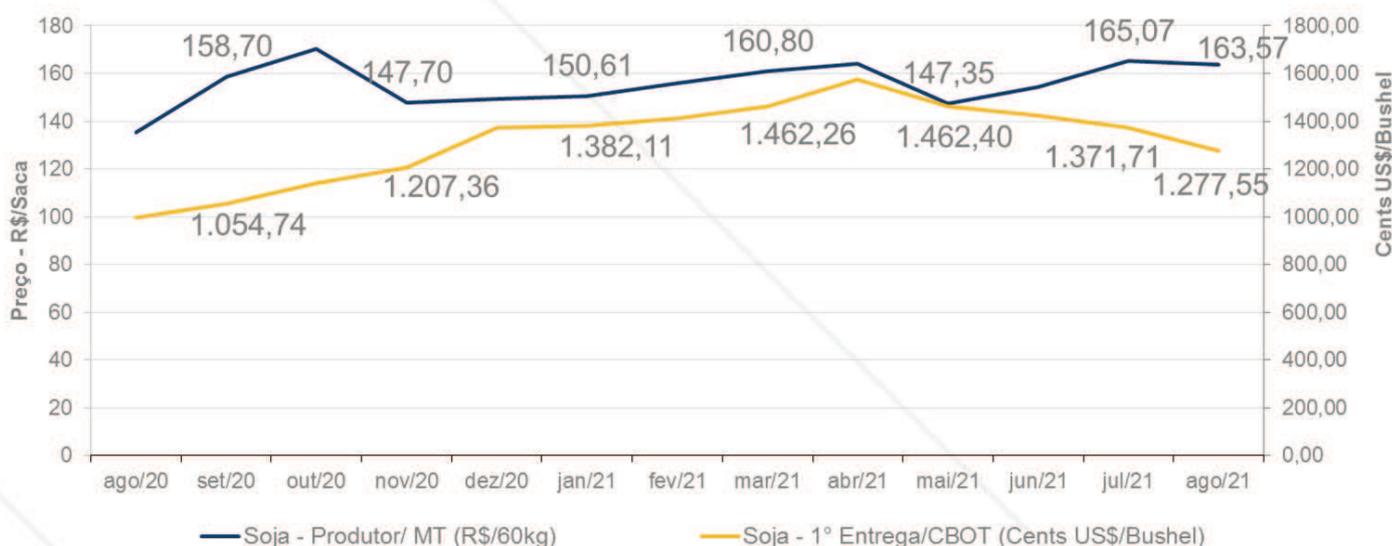
DESTAQUE DO ANALISTA

Pressão sobre a demanda americana deve ser o principal motivo das oscilações de preços internacionais, preço do petróleo também deve continuar a influenciar os preços CBOT de milho. Preço nacional ainda terá como fundamento positivo a baixa oferta no mercado interno e forte demanda exportadora deve "enxugar" restante do milho brasileiro.

SOJA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja

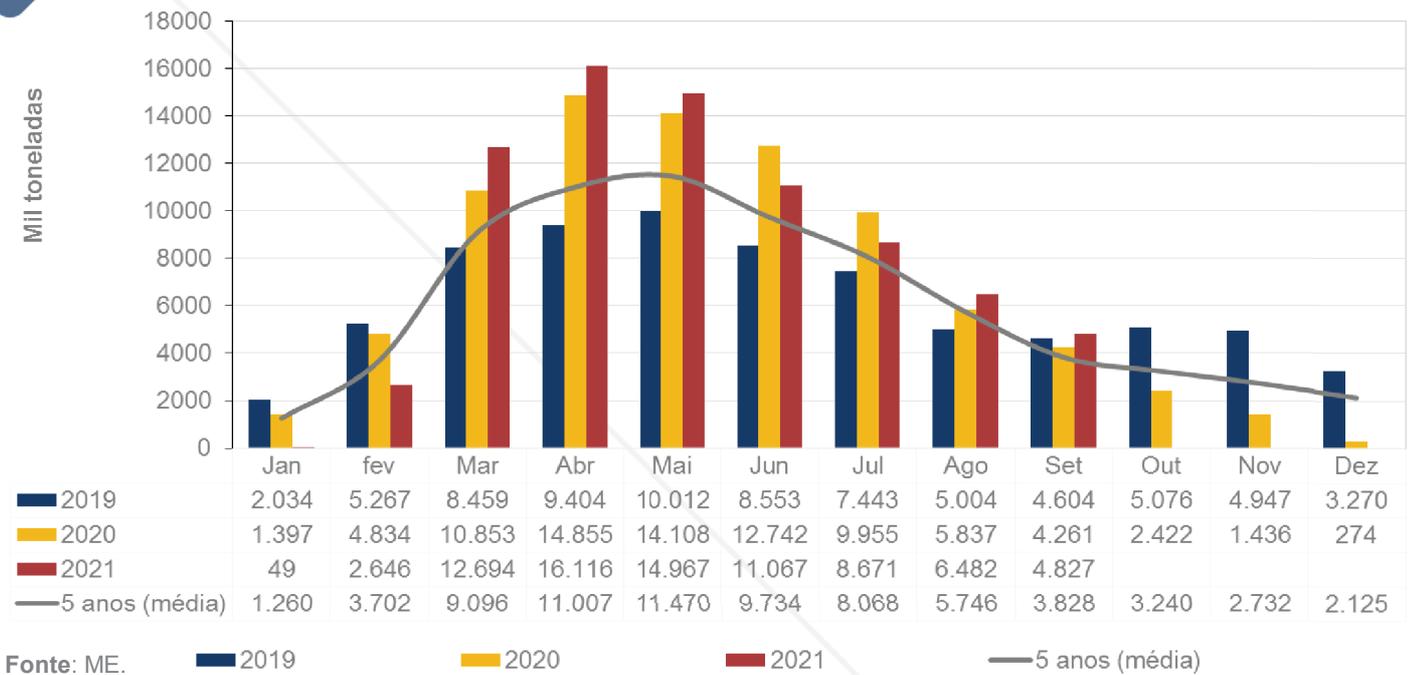


Descrição	set/2021	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	163,57	-0,91%	20,76%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	158,64	0,93%	28,26%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.277,55	3,73%	27,98%

Fonte: Conab (2021)

- O mercado acompanha de perto as importações chinesas, se a China continuar com o baixo percentual de compra, principalmente dos Estados Unidos, preços devem continuar em queda;
- Mercado acompanha também a colheita de soja americana e possíveis aumento de produtividade para a safra 2021/22;
- Plantio de soja no Brasil, para a safra 2021/22, também deve influenciar nos preços internacionais;
- Elevados preços de farelo e óleo de soja devem dar sustentação aos preços.

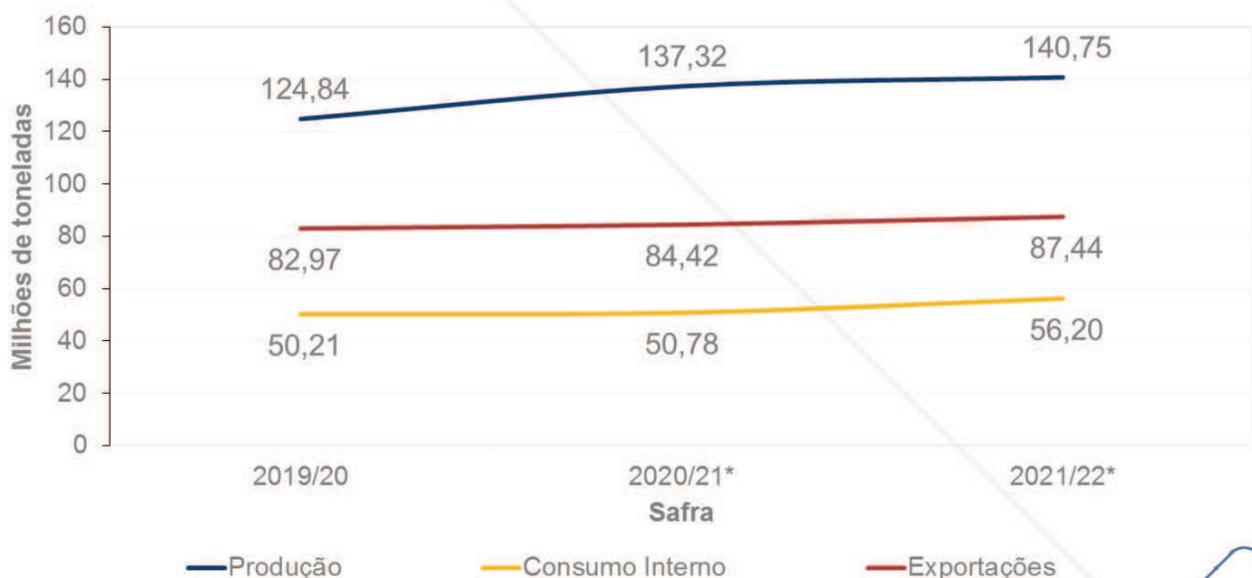
Gráfico 2 – Exportações – Soja



Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Set/2021	4.827	-25,53%	13,29%	26,11%
Jan-Set/2021	77.519		-1,68%	21,29%

- Preços internacionais em queda por quatro meses consecutivos alcançam menor patamar de 2021 motivado por:
- Aumento dos estoques de passagem norte-americanos na safra 2021 e 2022;
- Bom desempenho de colheita americana da safra 2021/22;
- Baixos esmagamentos e importações chinesas;
- Aumento na estimativa de produção de soja para a safra 2021/22 na América do Sul.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Estimativas	2020	2021		2022	%		
		set/21	out/21	out/21	2021		2022
	(a)	(b)	(c)	(d)	(c/b)	(c/a)	(d/c)
Produção	124,84	135,97	137,32	140,75	0,99%	9,99%	2,50%
Exportação	82,97	84,85	84,42	87,44	-0,51%	1,74%	3,58%
Consumo	50,21	50,00	50,78	56,20	1,56%	1,15%	10,68%

Fonte: Conab

- Estimativa de safra recorde de 140,75 milhões de toneladas para a safra 2021/22;
- Em 2022 a estimativa de esmagamento é de 52,62 milhões de toneladas, caso o percentual de biodiesel passe para B14;
- Exportações de soja em 2022 deve chegar a 87,44 milhões de toneladas, com a China importando aproximadamente 70% do total.

DESTAQUE DO ANALISTA

Preços internacionais têm queda por 4 meses consecutivos. A tendência atual é de inversão de posição, com preços internacionais devendo subir um pouco, mantendo-se acima de US\$ 12/bushel. O mercado espera novas compras chinesas para tomar direção.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo

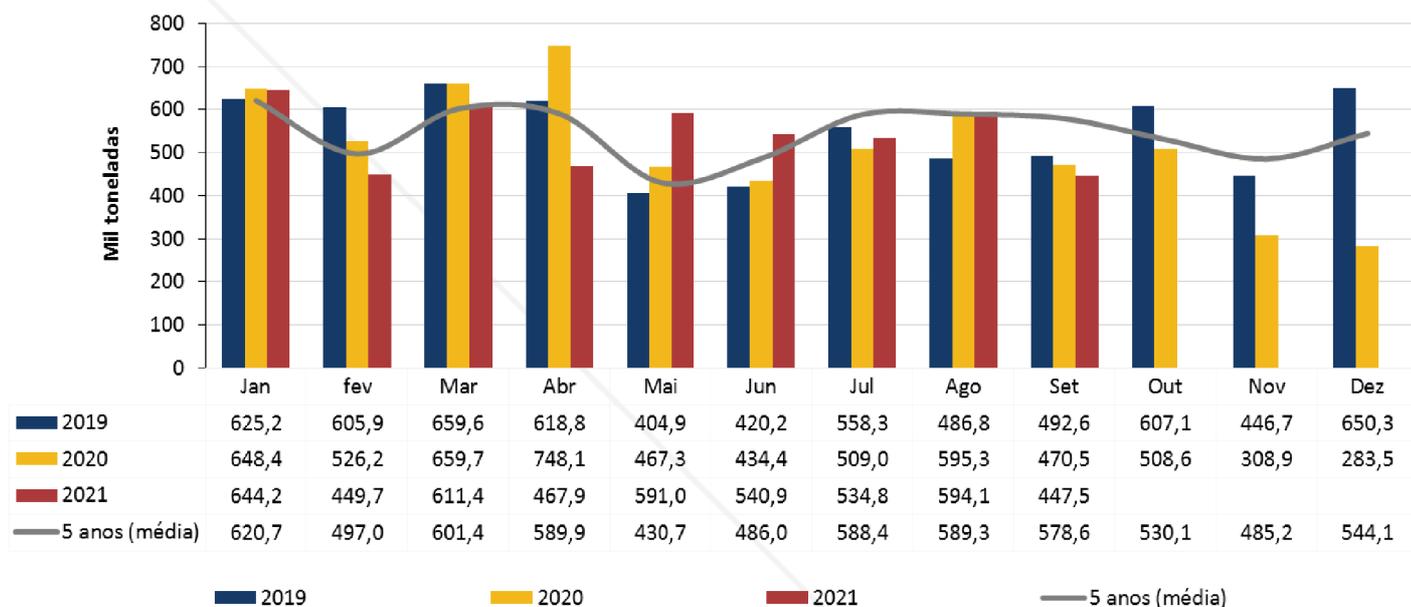


Fonte: Conab (2021)

Descrição	set/2021	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	89,09	0,10%	40,12%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	292,27	2,24%	18,77%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.613,27	0,97%	21,18%

- Sem ocorrência de adversidades climáticas, a tendência para esse período de intensificação da colheita nos principais estados produtores é de desvalorização das cotações;
- Se as chuvas e fortes ventos persistirem, além do atraso da colheita, há a possibilidade de perdas de produção e produtividade;
- A alta cambial e a valorização da cotação argentina também atuam como fatores altistas para o mercado doméstico.

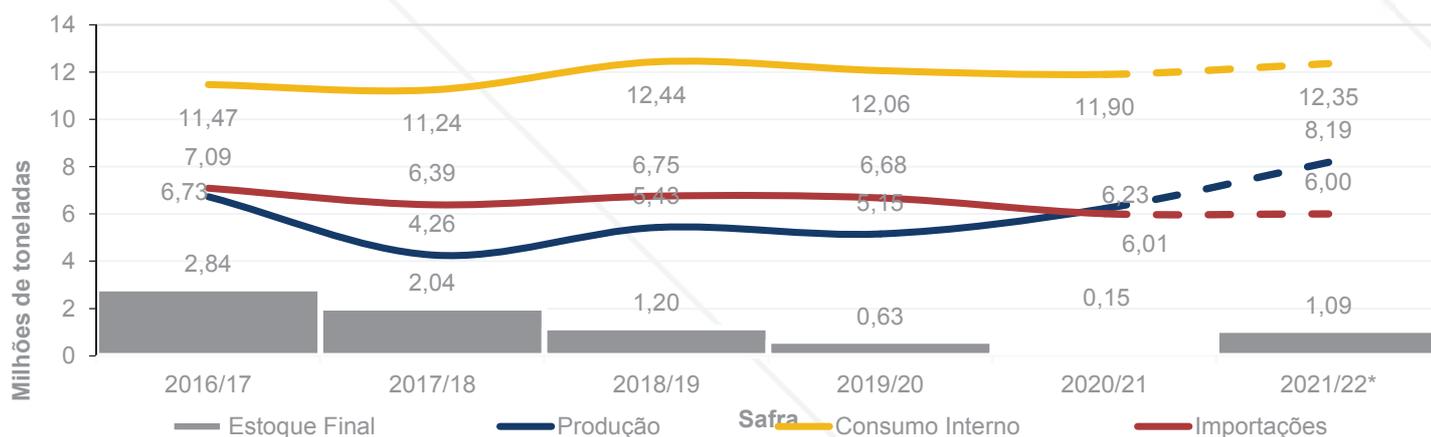
Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: ME.

- As importações em setembro somaram 447,5 mil toneladas;
- Houve um decréscimo de 24% em relação ao mês anterior e de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- Essa redução ocorreu devido à alta cambial e também pela intensificação da colheita, o que aumenta a oferta interna.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab, ME

Estimativas	2019/20	2020/21		2021/22	%		
		set/21	out/21	out/21	2021		2022
	(a)	(b)	(c)	(d)	(c/b)	(c/a)	(d/c)
Produção	5,15	6,23	6,23	8,19	0,0%	20,9%	31,5%
Importação	6,68	6,00	6,01	6,00	0,2%	-10,0%	-0,2%
Consumo	12,06	11,89	11,90	12,35	0,1%	-1,3%	3,8%
Estoque Final	0,63	0,15	0,15	1,09	0,0%	-76,1%	626,7%

Fonte: Conab. Estimativa para a Safra 2021 e 2022 em outubro de 2021.

- Foram revisados os números de produção, que passou de 8.156,2 mil ton para 8190,8 mil ton, com isso, a estimativa é de um aumento de 31,4% da safra atual em relação à 2020/21;
- Com a alta cambial, há estimativa de incremento no volume a ser exportado, passando de 600 para 900 mil toneladas;
- Com essas alterações, a estimativa é de encerrar a safra com estoque de passagem de 1.092,1 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

As atenções estão voltadas para o clima e para a taxa de câmbio no mercado doméstico. O atraso da colheita que acabou por coincidir com o período de ocorrência de precipitações no Sul do país pode gerar comprometimento quantitativo e qualitativo e a estimativa de safra (recorde de 8.190,8 mil toneladas) pode não ser confirmada, alterando a tendência (baixista) esperada para o período. O fator câmbio também pode funcionar como fator altista.